


[página inicial](#)
[notícias](#)
[estude na UnB](#)
[aluno de graduação](#)
[aluno de pós-graduação](#)
[ex-aluno](#)
[professor](#)
[servidor](#)


Notícias

- ▶ Últimas
- ▶ Especiais
- ▶ Artigos
- ▶ Galeria de imagens

Divulgação Científica

- ▶ Pesquisas

Serviços

- ▶ UnB Clipping
- ▶ Atendimento

Agenda

- ▶ UnB Hoje



Assine nosso RSS



Mais notícias

UnB HOJE

UnB Agência

[Últimas](#) | [Especiais](#) | [Artigos](#) | [Galeria de imagens](#)

HOMENAGEM - 11/11/2010



Versão para impressão



Enviar por e-mail

Fale conosco pelo e-mail secom@unb.br

Nagib Nassar recebe título de professor emérito

Em quase 30 anos de trabalho na UnB, pesquisador descobriu variedades de mandioca mais nutritivas e resistentes a pragas

Francisco Brasileiro - Da Secretaria de Comunicação da UnB



Tamanho do Texto

A paixão do egípcio Nagib Nassar pelo Brasil começou há 39 anos, quando conheceu o clássico *Geografia da Fome*, do brasileiro Josué de Castro. Na época, ele era professor universitário no Cairo, capital do Egito. Três anos mais tarde, veio ao Brasil para estudar a mandioca com o propósito de usar o alimento como recurso de combate à fome. A partir daí, boa parte de sua história foi realizada na Universidade de Brasília, onde descobriu variedades mais nutritivas desse alimento e resistentes a pragas.

Em reconhecimento a essa trajetória, o professor recebeu o título de Professor Emérito, nesta quarta-feira, 10 de novembro, no auditório do Instituto de Biologia. "A causa dele é humanitária e ele trabalha com paixão", afirmou Silene Lozzi, professora do Departamento de Genética e Morfologia.

Dentre as conquistas do pesquisador está o cruzamento que resultou em uma variedade de mandioca resistente a chamada praga do Mosaico Africano. A espécie é hoje cultivada em mais de quatro milhões de hectares na África. Além disso, o professor descobriu outra variedade da planta mais rica em proteínas e caroteno, que serviu de alternativa alimentar para agricultores de Brasília. Saiba mais [aqui](#).

"Sua vida foi pautada por ciência e pelos mais elevados sentimentos humanistas", elogia Silene. O reitor José Geraldo de Sousa Júnior afirmou que as contribuições do especialista refletem o espírito da Universidade. "Nós trabalhamos não só para alcançar os mais altos graus do saber, mas para aplicar esse conhecimento em favor do povo".

Depois de receber um pergaminho das mãos do reitor, Nagib recordou os anos que passou no Brasil. "Quando olho para trás, vejo que a

missão foi difícil, mas gratificante. Sinto que contribuí com as condições alimentares dos menos favorecidos". O professor falou também de sua experiência em sala de aula e expressou agradecimentos a colegas e alunos. "Eles sempre me deram todo o apoio possível"

Nagib Nassar conta com 120 artigos publicados em periódicos de prestígio. Um deles foi publicado recentemente na revista *Scientific American*. Além da UnB, Nagib trabalha em parceria com o centro de pesquisa africano Instituto Internacional de Agricultura Tropical (IITA).

Todos os textos e fotos podem ser utilizados e reproduzidos desde que a fonte seja citada.
Textos: UnB Agência. Fotos: nome do fotógrafo/UnB Agência.

[Legislação](#)

[Perguntas Frequentes](#)